

*A educação tem sido uma constante preocupação no cenário mundial e brasileiro. Nela são colocadas as esperanças de construção de dias melhores a partir da constituição de sociedades humanitárias compostas de seres humanos solidários, emancipados, críticos e conscientes de seu papel enquanto cidadãos.*

**Janete Rosa da Fonseca  
Nelso Antônio Bordignon  
Moacir Juliani**

# A dinâmica das relações educacionais e a construção de utopias no Projeto Pedagógico: a transcendência com o outro e o absoluto

*The dynamics of educational relations and the construction of utopias in the Pedagogical Project: the transcendence with the other and the absolute*

<http://dx.doi.org/10.18316/rcd.v8i16.2215>

JANETE ROSA DA FONSECA\*  
NELSO ANTÔNIO BORDIGNON\*\*  
MOACIR JULIANI\*\*\*

## Resumo

A educação tem sido uma constante preocupação no cenário mundial e brasileiro. Nela são colocadas as esperanças de construção de dias melhores, a partir da constituição de sociedades humanitárias, compostas de seres humanos solidários, emancipados, críticos e conscientes de seu papel enquanto cidadãos, considerando-se os estudos de Freire através da perspectiva sociocultural. A partir dessas considerações, o problema

---

\* Doutora em Educação; Docente das Disciplinas de Teoria e Prática da Orientação Educacional e Intervenção Psicopedagógica aplicada à Orientação Educacional do Curso de Pós-Graduação em Orientação Educacional da Faculdade La Salle de Lucas do Rio Verde, Mato Grosso, Orientadora deste estudo; Email: janete@faculadelasalle.edu.br

\*\* Doutor em Educação; Docente da Disciplina de Dinâmica das Relações Educacionais do Curso de Pós-Graduação em Orientação Educacional e Diretor Geral da Faculdade La Salle de Lucas do Rio Verde, Mato Grosso; Email: irnelso@faculadelasalle.edu.br

\*\*\* Mestre em Educação nas Ciências; Discente do Curso de Pós-Graduação em Orientação Educacional da Faculdade La Salle de Lucas do Rio Verde, Mato Grosso; Email: moacir@faculadelasalle.edu.br

que moveu esta pesquisa foi a relação entre a abordagem sociocultural e o estabelecimento de utopias que se encontram contempladas no Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura Educação Física da Faculdade La Salle de Lucas do Rio Verde. A partir do objetivo geral, foram analisados os seguintes aspectos: as estruturas fundamentais do ser humano nos aspectos somáticos, psíquicos e espirituais; as relações fundamentais do ser humano: relação de objetividade com o mundo, a relação de intersubjetividade com o outro, a relação de transcendência com o absoluto e as potencialidades do ser humano, incluindo afeto, inteligência e vontade. Foi realizada pesquisa qualitativa descritiva e documental, aplicada a partir do método hipotético dedutivo. Com base nos autores estudados consideramos que as estruturas fundamentais do ser humano encontram-se contempladas no Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura Educação Física da Faculdade La Salle de Lucas do Rio Verde – MT.

**Palavras-chave:** Abordagem sociocultural. Utopia. Educação.

## Abstract

Education has been a constant concern in the world and Brazilian scenario. In it, the hopes of constructing better days are set out, starting with the constitution of humanitarian societies, composed of human beings who are supportive, emancipated, critical and aware of their role as citizens, considering Freire's studies from a sociocultural perspective. From these considerations, the problem that moved this research was the relationship between the sociocultural approach and the establishment of utopias that are contemplated in the Pedagogical Project of the Undergraduate Course in Physical Education from Faculdade La Salle de Lucas do Rio Verde. From those general objectives, the following aspects were analyzed: the fundamental structures of the human being in the somatic, psychic and spiritual aspects; the fundamental relationships of the human being: relationship of objectivity with the world, the relation of intersubjectivity with the other, the relationship of transcendence with the absolute and the potentialities of the human being, including affection, intelligence and will. A descriptive and documental qualitative research was applied, using the hypothetical deductive method. Based on the authors studied, we consider that the fundamental structures of the human being are contemplated in the Pedagogical Project of the Undergraduate Course in Physical Education from Faculdade La Salle de Lucas do Rio Verde.

**Keywords:** Sociocultural approach. Utopia. Education.

## Introdução

A educação tem sido uma constante preocupação no cenário mundial e brasileiro. Nela são colocadas as esperanças de construção de dias melhores

a partir da constituição de sociedades humanitárias compostas de seres humanos solidários, emancipados, críticos e conscientes de seu papel enquanto cidadãos.

O Educador Brasileiro Paulo Freire (1921-1997) é considerado o mais célebre educador brasileiro, com atuação e reconhecimento internacionais. Conhecido principalmente pelo método de alfabetização de adultos que leva seu nome, ele desenvolveu um pensamento pedagógico assumidamente político. Para Freire, o objetivo maior da educação é conscientizar o aluno. Mediante esta conscientização, ele se torna o protagonista de seu destino, com vistas a constituir-se como cidadão e sujeito de suas escolhas. Nesse aspecto ele ressalta a educação como exercício de liberdade.

Dentro os aspectos relacionados à educação e que são abordados por Freire a aprendizagem tem lugar de relevância. A verdadeira aprendizagem é aquela que transforma o sujeito, ou seja, os saberes ensinados são reconstruídos pelos educadores e educandos e, a partir dessa reconstrução, tornam-se autônomos, emancipados, questionadores, inacabados. “Nas condições de verdadeira aprendizagem, os educandos vão se transformando em reais sujeitos da construção e da reconstrução do saber ensinado, ao lado do educador igualmente sujeito do processo” (FREIRE, 1996, p. 26).

Os conteúdos desta aprendizagem encontram-se no contexto social do educando e dele são pinçados, problematizados de forma a construir relação do que se aprende na escola com o que se vive fora dela. Sob esse ponto de vista, percebemos a posição do educando como sujeito desse processo de reformulação do conhecimento, ao lado do educador e a importância dos contextos socioculturais enquanto possibilidades de análise, de valorização e de construções que possam transformá-los. O educando nesta dinâmica das relações educacionais sob este prisma passa a ser visto como agente e não mais como objeto, isto é, ambos fazem parte do processo ensino-aprendizagem em uma abordagem sociocultural.

A partir da importância que teve ao nosso país os estudos de Freire enquanto possibilidade de formação de sujeitos professores conscientes de sua função na construção da sociedade mais justa e igualitária os aspectos idealizados e presente nas práticas docentes de Freire encontram-se manifestos nos projetos pedagógicos de muitos cursos de formação docente brasileiros. A perspectiva sociocultural apresenta-se como pano de fundo que norteia e orienta as práticas pedagógicas nestes cursos.

Nas discussões promovidas no Curso de Especialização em Orientação Educacional da Faculdade La Salle de Lucas do Rio Verde – MT, na disciplina de Dinâmica das Relações Educacionais sob a docência do Dr. Ir. Nelso Antônio Bordignon foram enfocadas as abordagens educacionais: abordagem tradicional, comportamentalista, humanista, cognitivista e sócio cultural.

A partir das considerações iniciais e introdutórias deste trabalho e do desafio de proceder a análise do Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Educação Física da Faculdade La Salle de Lucas do Rio Verde – MT, optou-

se proceder a análise pelo prisma da abordagem sociocultural.

A relação entre a abordagem sociocultural e o estabelecimento de suas utopias necessárias encontram-se contempladas no Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura Educação Física da Faculdade La Salle de Lucas do Rio Verde – MT?

Este estudo investigatório teve como objetivo geral analisar a relação entre a abordagem sociocultural, o estabelecimento de suas utopias necessárias e suas manifestações no Projeto Pedagógico do Curso de Educação Física da Faculdade La Salle de Lucas do Rio Verde – MT.

Os aspectos analisados de acordo com esta abordagem são: as estruturas fundamentais do ser humano: somática, psíquica e espiritual; as relações fundamentais do ser humano: relação de objetividade com o mundo, relação de intersubjetividade com o outro e relação de transcendência com o absoluto e as potencialidades do ser humano: afeto, inteligência e vontade.

O objetivo geral foi complementado na busca pela identificação das estruturas fundamentais do ser humano presentes no Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Educação Física, na verificação de como as relações fundamentais que o projeto preconiza com o mundo é atravessada pela objetividade, intersubjetividade e transcendência; na constatação de como as potencialidades do ser humano – afeto, inteligência e vontade – estão enfatizadas no Projeto Pedagógico do Curso de Educação Física.

A realização deste estudo tem sua importância situada primeiro na quebra de paradigmas do pesquisador que é docente no Curso que forma novos docentes em Educação Física. Mediante aprofundamento dos estudos a respeito do Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Educação Física o mesmo possibilitará a construção de propostas práticas e intervenções pedagógicas no curso de formação docente alicerçadas em bases sólidas que consideram as estruturas fundamentais do ser humano – somática, psíquica e espiritual – que compõe a totalidade do homem.

Mediante esta análise acredita-se que pode-se diminuir a distância entre os ideais manifestos no projeto e as práticas que são necessárias para que este se torne realidade percebida.

Estima-se que este estudo possa subsidiar as alterações e transformações que necessitam ser operacionalizadas no Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura Educação Física da Faculdade La Salle de Lucas do Rio Verde – MT que teve seu Processo de Reconhecimento pelo MEC publicado no ano de 2014 conforme Portaria Nº 615, de 30 de outubro de 2014, Diário Oficial da União nº 211, de sexta-feira, dia 31 de outubro de 2014.

Confiamos na importância deste trabalho de análise de Projeto de Curso de Educação Física utilizando como filtro cognitivo a abordagem sociocultural. O que se observa nos trabalhos de pesquisa publicados no Brasil em sua imensa maioria é que o foco de análise do pesquisador é a Educação Física como um todo e não especificamente os projetos de curso de formação docente. Entendemos que o universo da Educação Física

Escolar Brasileira é feito de unidades que o compõe. Proceder trabalho de análise nos projetos de curso pode construir reflexões importantes que se contrapostas com os contextos sociais da Educação Física Escolar podem constituir-se em referenciais motivadores de reflexão e de mudança.

## 2- Metodologia

A produção do conhecimento ocorre por meio da pesquisa que auxilia o ser humano no processo de coexistência entre o sujeito que conhece e o objeto que é conhecido. A pesquisa qualitativa tem se mostrado uma alternativa bastante interessante enquanto tipo de pesquisa numa investigação científica. É útil para firmar conceitos e objetivos a serem alcançados e dar sugestões sobre variáveis a serem estudadas com maior profundidade. Esta pesquisa apresenta uma abordagem qualitativa que, segundo Minayo (1994, p. 21-22):

*[...] responde a questões muito particulares. Ela se preocupa, nas ciências sociais, com um nível de realidade que não pode ser quantificado. Ou seja, ela não trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis.*

Ao optar por uma pesquisa qualitativa, se faz necessária uma aproximação maior com o campo de observação, para melhor distinguir os instrumentos de investigação e o grupo de pesquisa, tendo, assim, uma visão mais ampla. A pesquisa qualitativa possibilita não só uma aproximação com o que se quer conhecer e estudar, mas também produzir saberes a partir da realidade presente no campo de observação (MINAYO, 1994).

Nesta pesquisa foi utilizado o método hipotético dedutivo considerando que o pesquisador partiu da premissa que todos os aspectos constitutivos do ser humano que foram analisados: Estruturas Fundamentais do Ser Humano, Relações Fundamentais do Ser Humano e Potencialidades do Ser Humano dentro da abordagem sociocultural estivessem contemplados no Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Educação Física da Faculdade La Salle de Lucas do Rio Verde – MT.

Com base nos objetivos consideramos que foi realizado trabalho investigativo explicativo que utilizou-se da análise, classificação, interpretação dos fenômenos observados, bem como a identificação dos fatores que contribuem para a ocorrência dos fenômenos.

Quanto aos procedimentos técnicos esta pesquisa é classificada em pesquisa documental que baseou-se no Projeto Pedagógico do Curso de Educação Física o qual conforme Gil (2008) define como primário os dados que ainda não receberam qualquer tratamento analítico.

Quanto à natureza considera-se que este estudo classifica-se como

pesquisa aplicada a qual tem finalidades imediatas que no caso estão situadas no pesquisador e nas questões e interrogações que os movem.

### 3- Revisão e discussão da literatura

#### 3.1 - Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura Educação Física da Faculdade La Salle de Lucas do Rio Verde

O Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura Educação Física da Faculdade La Salle de Lucas do Rio Verde – MT enfatiza seus ideais de formação na missão no seu objetivo geral que destaca:

*A Faculdade La Salle, inspirada nos Princípios Pedagógicos da Província Lassalista, propõe-se a oportunizar ao educando uma pedagogia que viabilize a produção, a apropriação e a socialização do conhecimento, necessárias para a compreensão da realidade que o cerca e para que possa intervir nela progressivamente, desenvolvendo-a de forma integrada e sustentável (PPC, 2010, p. 12).*

Este objetivo encontra eco nos ideais de formação do curso amplamente descritos enquanto possibilidades de formação de sujeitos docentes inseridos em seu espaço-tempo históricos, sujeitos capazes de promover ações que podem se constituir em mudanças ou afirmação do que está posto. Enquanto sujeitos históricos o ser em formação docente tem em sua grade de formação componentes curriculares que possibilitam a construção e apropriação de conhecimentos relevantes a partir da cultura corporal do movimento. O olhar para a história e a cultura passa pelo filtro da criticidade. O ser não nasce crítico mas se constitui na medida em que educa-se para olhar a realidade não de forma fragmentada, mas ao contrário, busca olhá-la na sua totalidade de forma organizada e com consciência histórica.

A inter-relação do foco de estudo na academia com os contextos sociais é uma constante. Conforme o projeto do curso é o contexto e no contexto o local de atuação docente, o espaço-tempo de transformações possíveis nas ações de ensino, pesquisa e extensão:

*Ao longo da formação profissional na Faculdade La Salle, o conhecimento produzido e divulgado acerca da cultura corporal deverá superar o conhecimento do senso comum, contribuindo com a disseminação de um olhar crítico que possibilita avanços sociais. O compromisso com a construção de uma sociedade mais justa e com a melhoria das condições de vida do homem e do contexto ambiental permeará todas as ações de ensino, pesquisa e extensão do Curso de Licenciatura em Educação Física (PPC, 2010, p. 25).*

O projeto do Curso de Educação Física da Faculdade La Salle apresenta a preocupação da tomada de ciência da história da Educação Física no mundo e principalmente no Brasil. Os novos tempos têm exigido dos profissionais da Educação Física uma formação sólida e abrangente formação e a capacidade de reflexão permanente de suas práticas de forma a construir significado a elas e assim justificar a presença e a importância da Educação Física na escola.

Enquanto área do conhecimento humano a Educação Física Brasileira busca no homem e na sua cultura a fundamentação e a razão de sua existência. Conforme os Parâmetros Curriculares da Educação Física Brasileira (BRASIL, 1997, p. 23):

*O ser humano, desde suas origens, produziu cultura. Sua história é uma história de cultura na medida em que tudo o que faz é parte de um contexto em que se produzem e reproduzem conhecimentos. O conceito de cultura é aqui entendido, simultaneamente, como produto da sociedade e como processo dinâmico que vai constituindo e transformando a coletividade à qual os indivíduos pertencem, antecedendo-os e transcendendo-os.*

O profissional da Educação Física com uma formação especializada na área precisa desenvolver um arcabouço de conhecimentos que lhe dará sustentação para reconhecer os problemas do dia a dia do contexto escolar e trata-los de forma a conduzir as práticas docentes de maneira com que o conhecimento possa fundamentá-las e inseri-las no contexto da cultura atual.

Fazer esta inserção da cultura significa tecer significados ou reconhecer a presença deles nas atividades desenvolvidas pela Educação física escolar inter-relacionada com os contextos sociais, espaços por excelência de manifestação da cultura humana.

Conforme os PCNs (BRASIL, 1997, p. 23) a importância da cultura:

*[...] Dentro desse universo de produções da cultura corporal de movimento, algumas foram incorporadas pela Educação Física como objetos de ação e reflexão: os jogos e brincadeiras, os esportes, as danças, as ginásticas e as lutas, que têm em comum a representação corporal de diversos aspectos da cultura humana. [...] O trabalho na área da Educação Física tem seus fundamentos nas concepções socioculturais de corpo e movimento, e a natureza do trabalho desenvolvido nessa área se relaciona intimamente com a compreensão que se tem desses dois conceitos.*

A Educação Física apropriar-se destes aspectos significa valorizar o homem enquanto sujeito histórico detentor de linguagem que o possibilita manifestar-se, de expressar-se e de realizar o diálogo com o outro que é sempre diverso. Dialogar é diferente de desenvolver a tolerância que é sempre carregada de um senso de superioridade sobre o outro de quem o faz.



O pano de fundo desta proposta tem sua tessitura na linguagem e na cultura possibilitando uma nova concepção do currículo da Educação Física. Conforme Neira e Nunes (2009, p. 275):

*[...] caso o currículo da educação Física seja concebido como campo de luta e estratégia de política cultural, atenderá aos princípios da vida em comunhão, transformando-se em cenário de resistência e luta de afirmação da diversidade cultural, da diferença e da imperiosa necessidade da dignidade de ser. [...] o currículo da Educação Física poderá ser um espaço de comprometimento, de compromisso com o Outro.*

Oportunizar a expressão e a manifestação de todos significa ouvir as vozes dos que foram silenciados “trazer todos em condições equitativas para o diálogo e para o conflito da desconstrução coletiva” (NEIRA; NUNES, 2009, p. 215). Significa que através da linguagem – especialmente do diálogo entre sujeitos – existe a possibilidade de construção de sentidos e apropriação dos mecanismos de equidade de manifestação e de valorização do Outro e de suas peculiaridades sejam elas quais forem.

### 3.2 – Abordagem sociocultural e as possibilidades de formação docente

A abordagem sociocultural tem no Educador Paulo Freire seu principal idealizador e na relação direta com o contexto social a possibilidade de mediação e re-construção de conhecimentos. A sala de aula em qualquer nível ou modalidade de educação nesta perspectiva se constitui em um espaço-tempo de interlocução de saberes de dois personagens: educando-educador e educador – educando.

Estes personagens cumprem seu diálogo, não como uma simples troca de informações, mas no esforço de um entendimento compartilhado entre todos, ou seja; a construção do conhecimento através da interação do grupo. E nesse diálogo, não é só o conhecimento que é ressignificado, reconstruído, mas também cada um dos personagens nele envolvido.

*Um dos sujeitos dessa interlocução é o educando-educador; aquele que segundo Freire (2002) ao aprender também nos ensina. O elo de ligação desses dois sujeitos – educando-educador e educador-educando – é a aprendizagem. “Quem forma se forma e reforma ao formar e que é formado forma-se e forma ao ser formado”. Ou ainda “Quem ensina aprende ao ensinar e que aprende ensina ao aprender” (Ibid., p. 12). A respeito da capacidade humana destes dois sujeitos Freire (Ibid., p. 13) destaca;*

*É a força criadora do aprender de que fazem parte a comparação, a repetição, a constatação, a dúvida rebelde, a curiosidade não facilmente satisfeita, que supera os efeitos negativos do falso ensinar. Essa é uma das significativas*

*vantagens dos seres humanos - a de se terem tornado capazes de ir mais além de seus condicionantes.*

O outro sujeito dessa interlocução de saberes no ensino superior é o educador-educando que através da pesquisa de suas práticas “Pesquisa para constatar, constatando, intervenho, intervindo, educo e me educo. Pesquisa para conhecer e o que ainda não conheço e comunicar ou anunciar a novidade” (FREIRE, 2002, p. 16) e como sujeito reflexivo e crítico de sua função vai se auto-modelando constantemente a partir do diálogo que estabelece com as teorias e na contextualização das mesmas com seus pares.

Não há desconsiderar que ambos os sujeitos estão atravessados pela realidade social de sua época histórica e por ela podem ser condicionados ou condicionantes na medida em que se deixam tocar por ela de forma passiva ou, ao contrário, operam transformações em sua realidade enquanto sujeito protagonista, crítico e autônomo.

O sujeito é o sujeito de sua educação e sua liberdade está condicionada ao conhecimento crítico de sua realidade e nesta medida poderá operar transformações em seu contexto evidenciando seus ideais de liberdade. Para que atinja este ideal o sujeito necessita evoluir em seus níveis de consciência passando da consciência intransitiva<sup>1</sup> para a consciência transitiva<sup>2</sup> que lhe possibilita ler a realidade dos contextos sociais com criticidade.

Estrategicamente por muitas vezes é necessário a parada, a reflexão, a revisão das metodologias para aquilo que se pretende alcançar. Quando esse movimento é realizado em comunidades de saber as incompletudes humanas são complementadas com a incompletude do outro que por ter vivências e experiências diversas, realiza um olhar de outro lugar e somados esses olhares abrangeremos um universo muito maior.

*Quem observa o faz de um certo ponto de vista, o que não situa o observador em erro. O erro na verdade não é ter um ponto de vista, mas absolutizá-lo e desconhecer que, mesmo do acerto do seu ponto de vista é possível que a razão ética nem sempre esteja com ele (FREIRE, 2002, p. 7).*

Essa constatação só acontece no quando atingimos o patamar da emancipação com sujeitos históricos que se constituem no grupo e que de forma crítica refletem e dialogam a respeito de suas práticas. “É pensando criticamente a prática de hoje ou de ontem que se pode melhorar a próxima prática” (FREIRE, 2002, p. 22).

A força motivadora da aprendizagem está situação nas intervenções problematizadoras que se constituem em possibilidades permanente de diálogo e discussão, de respeito mútuo aos saberes que se situam na história individual e social de cada um dos protagonistas, na construção de confiança

<sup>1</sup> Consciência intransitiva – biológica e autoconcentrada.

<sup>2</sup> Consciência transitiva: Analista e crítica.

que se estabelecem através das relações e da construção da consciência crítica frente a realidade. Os cursos de formação docente têm um grande desafio mediante esta abordagem: a constituição de sujeitos professores que assim como Freire acreditem que a Educação é um processo humanizante, social, político, ético, histórico, cultural propiciador de mudanças tanto no projeto de vida e formação dos sujeitos em formação quanto dos contextos sociais nos quais eles estão inseridos

### **3.3- Abordagem sociocultural e o Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura Educação Física da Faculdade La Salle de Lucas do Rio Verde – MT**

A abordagem sociocultural preocupa-se com a atividade humana considerando o ser humano enquanto eu-individual que se constitui a partir do olhar do outro, o eu-social. O eu-individual está permanentemente na relação com o eu-social que é o que lhe possibilita a construção de lugares e da pertença, de significados de si e da construção da ideia de igualdade ao mesmo tempo em que se diferencia nas suas singularidades e subjetividades.

Esta constituição dos sujeitos necessita de espaços-tempos de diálogo, de reflexão, de auto-conhecimento, de conhecimento do outro e da realidade social. Enquanto sujeito de sua própria educação não há possibilidade de que ela ocorra sem a relação com o outro e com mundo, sem a noção de que a história não é algo dado, mas que parte de construções que sempre tem relação com uma época e seus contextos.

A abordagem cultural utiliza linguagens que se apropriam dos contextos para as construções do conhecimento mediante a reflexão, a discussão e o conhecimento da perspectiva do outro. O objeto do conhecimento da Educação Física é o “corpo” e o “movimento”. O estudo deste objeto necessita constantemente a tomada de consciência de seus conceitos formadores em norteadores que sempre foram cambiantes nas diferentes épocas históricas. Esta perspectiva destaca o aspecto dinâmico da história, do conhecimento e da aprendizagem. O desenvolvimento humano acontece principalmente através do diálogo que sempre está impregnado da cultura porque ela constitui o lugar de pertencimento e de autonomia.

Conforme os projetos pedagógicos do curso estão elencados ideais de formação que têm relação com a abordagem sociocultural dispostos e entrelaçados nas dimensões previstas na Formação Ampliada e Formação Específica, no ordenamento de seus componentes curriculares dispostos na matriz curricular do curso e no elenco dos conteúdos previstos em cada disciplina:

*O curso de Licenciatura em Educação Física habilita professores para a docência na Educação Infantil e na Educação Básica e tem como conhecimentos específicos*

*as dimensões biológicas, sociais, culturais, didático-pedagógicas e técnico-instrumentais do movimento humano (PPC, 2010, p. 37).*

Entende-se que não basta somente esta previsão curricular em seu aspecto estético de listagem de disciplinas e conteúdos para que as utopias desta abordagem ocorram de fato. Para além disso é necessário o conhecimento do projeto pedagógico do curso pelos seus docentes, o entendimento dos ideais manifestos em seus pressupostos teóricos e o desenvolvimento de práticas pedagógicas de formação docente com ênfase nestes ideais.

Ao contrário, práticas descontextualizadas e desconectadas do projeto colaboram imensamente na formação de sujeitos professores que não têm a noção de ser humano enquanto sujeito histórico e agente histórico; não conseguem conceber a noção de processos de formação e a característica política da docência enquanto possibilidade de mudança ou de reprodução. Conforme Pierre Bourdieu e Jean-Claude Passeron (s.d.) a ação pedagógica reproduz a cultura dominante, reproduzindo também as relações de poder de um determinado grupo social.

## **4- O Curso de Formação Docente em Educação Física e as Estruturas Fundamentais do Ser Humano;**

### **4.1 - A Educação Somática e a Estrutura Somática – Corpo Próprio.**

Recentemente começam a surgir estudos a respeito da Educação somática. Conforme Bolsanello (2011, p. 306) “Entre ciência e arte, a Educação Somática é um campo teórico-prático composto de diferentes métodos cujo eixo de atuação é o movimento do corpo como via de transformação de desequilíbrios mecânico, fisiológico, neurológico, cognitivo e/ou afetivo de uma pessoa”. O corpo entra em cena e é analisado sob o ponto de vista somático, ou seja, “o corpo percebido do ponto de vista do indivíduo (Ibid., p. 307) quando este é atravessado por olhares externos. O corpo percebido também precisa do olhar do outro. O outro auxilia na nossa construção de consciência corporal.

A este respeito a autora destaca a importância da construção dos seguintes conceitos conforme destaca:

*Acredita-se que termos como consciência corporal, esquema corporal, esquema postural, percepção corporal [...] imagem do corpo, noção do corpo [...] não fazem parte de uma estrutura léxica coerente ou que permitam uma linguagem uniforme ou como padrão entre os profissionais que têm por objeto de estudo o Homem e sua motricidade. (HABIB, 2001, p. 7 apud BOLSANELLO 2011, p. 308)*

Bolsanello (2011) considera de fundamental importância a construção de uma linguagem própria dos educadores e terapeutas que trabalham com a motricidade humana para realizarem os passos necessários à formulação dos conceitos inerentes da educação somática. O Curso de Licenciatura em Educação Física que tem como objeto de estudo o corpo e o movimento necessita alinhar-se à esta construção conceitual e apropriar-se das estratégias próprias desta educação.

Conforme o Projeto do Curso de Licenciatura em Educação Física a Educação Infantil é o primeiro nível da escolarização no qual o egresso poderá atuar como docente. Entender as fases de desenvolvimento da infância e suas especificidades são condições essenciais para o exercício docente em Educação Física Escolar.

Com esta preocupação o projeto do curso prevê um rol de disciplinas de ensino que têm a educação infantil e os eu desenvolvimento como foco principal, a possibilidade da pesquisa na área concomitante com os espaços-tempos de formação docente, a realização de atividades de extensão e ações comunitárias e principalmente a realização de Estágio Supervisionado Obrigatório na Educação Infantil com carga horária de 160 horas a partir da metade do curso.

Em todas estas atividades descritas a estrutura somática – corpo próprio da criança e suas concepções e construções históricas e culturais entram em cena enquanto conteúdos formadores. A estrutura somática é estudada, analisada e reconstruída no curso desde a Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio considerando as etapas de vida pelas quais passa o ser humano e suas características e especificidades de cada fase de sua vida.

No projeto analisado, as disciplinas elencadas na Dimensão Biológica do Corpo Humano: Fundamentos da Anatomia, Anatomia Humana, Fisiologia e Biofísica (PPC, 2010, p. 39) e as disciplinas da Dimensão Técnico Instrumental: Cinesiologia, Avaliação Física e Fisiologia do Exercício através de suas ementas enfocam os aspectos somáticos do corpo de forma privilegiada devido ao seu campo do conhecimento. Considera-se que em todas as disciplinas do curso o corpo e o movimento têm possibilidades de abordagem sob todos os aspectos, mas de maneira privilegiada os aspectos inerentes da estrutura somática.

Conforme Bordignon (2013, p. 28) a respeito da dimensão somática “A criança descobre-se a partir da percepção do próprio corpo, percepção que interfere no conceito de autoestima, autoimagem e autocelebração ao longo de toda vida”. Segundo o autor esta percepção inicial ocorre a partir do que se pode tocar, ou seja, sua substância material com sua composição física e química. É esta composição material que pode ser visualizada na relação especular e acontece no momento em que a criança diferencia aquilo que é ela e aquilo que não é ela ou no caso é a mãe que a segura no colo, conforme Levin (2001).

Bordignon (2013, p. 28) destaca a importância desta descoberta: “A

descoberta de si mesma, por meio do corpo, é essencial para o relacionamento consigo mesma, com os outros e com o transcendente como elemento intrínseco ao processo de aprendizagem”.

Ciente desta importância o projeto do curso preocupa-se com a construção do conhecimento a respeito do corpo em todos os seus aspectos. Pode-se destacar a ideia de que não nascemos corpo, pois este é uma construção da cultura, da relação do ser-individual com o outro da relação que é o ser-social.

O corpo é produto da história de seu tempo e da cultura na qual se insere. Também é objeto de vários estudos e práticas culturais que investem sobre ele nomeando-o, rotulando, classificando, assujeitando, endeusando, erotizando-o, consumindo, posicionando-o em diferentes espaços sociais, criando regras e normas de sua conduta, modelando-o. Segundo Goellner (2003, p. 28), que o corpo não é dado naturalmente: ele é “provisório, mutável e mutante”; é produzido no percurso das práticas das quais faz parte, conforme a/s cultura/s da qual participa.

Para Merleau-Ponty (1994) a estrutura ou eixo fundamental que articula simultaneamente o corpo-biológico e o corpo-fenomenológico é a corporeidade, que por sua vez assume este duplo sentido: corpo vivido e corpo experienciado.

A partir desta estrutura experiencial vivida e dos mecanismos cognitivos construímos a consciência do corpo que é compreendida como representação proporcionada pelo conhecimento perceptivo que é possibilitado pelo movimento. “É por princípio que toda percepção é movimento” (MERLEAU-PONTY, 1994, p. 212), não há possibilidade de se compreender o corpo sem sua motricidade, sem sua capacidade de se movimentar, mas também sem a consciência de seus desejos-anseios-vontades.

É recente a preocupação com a corporeidade de nossos corpos-estudantes e da importância da mesma no nosso fazer pedagógico. O corpo ainda precisa ser desmistificado. Neste aspecto o conceito de corporeidade e suas dimensões fisiológicas (físico), psicológicas (emocional afetiva) e espirituais (mental-espiritual) precisam ser considerados numa relação indissociável e complexa. Nesta relação, nosso corpo é o nosso elo de ligação relacional com o mundo e com os corpos-outros dessa relação.

A noção de corporeidade para (POLAK, 1997), é feita com base em conceitos trazidos da fenomenologia merleau-pontyana e, para esta autora, a corporeidade é entendida:

*[...] como mais que a materialidade do corpo, que o somatório de suas partes; é o contido em todas as dimensões humanas; não é algo objetivo, pronto e acabado, mas processo contínuo de redefinições; é o resgate do corpo, é o deixar fluir, falar, viver, escutar, permitir ao corpo ser o ator principal, é vê-lo em sua dimensão realmente humana. Corporeidade é o existir, é a minha, a sua, é a nossa história (POLAK, 1997, p. 37).*

A corporeidade vem se constituindo num dos mais interessantes temas de reflexão na área de educação principalmente nos cursos de formação docente em Educação Física. A ideia do corpo-homem como construtor de si mesmo nos pontua o pensamento da construção da autonomia humana e de sua capacidade formadora ou de autoconstrução.

Desta forma, o sujeito imbuído de desejos e aspirações constitui-se em protagonista de sua história. É desta forma que o Projeto do Curso de Licenciatura em Educação Física da Faculdade La Salle investe sobre os corpos-acadêmicos em formação docente para que estes a partir do entrelaçamento das teorias e práticas possam investir nos seus corpos-estudantes por ocasião de suas práticas docentes.

## 4.2 - Estrutura Psíquica – Psiquismo;

A estrutura psíquica conforme Bordignon (2013, p. 29):

*É a estrutura antropológica que proporciona significados e sentidos à mediação entre a dimensão física e a espiritual. A dimensão psíquica necessita de mediações da percepção e do desejo para expressar-se. O corpo é no espaço e no tempo exterior; e o psiquismo, a dimensão interior do ser humano.*

A partir destas considerações constata-se o corpo como a materialização do lugar no qual estão interiorizadas as intenções, os sentimentos, as razões que nos movem, a nossa consciência e capacidade de reflexividade (BORDIGNON, 2013). Estes aspectos estão interiorizados e inscritos no corpo enquanto possibilidade de manifestação física destes aspectos em suas ações e reações, no gesto que manifesta intencionalidades e que transmuta-se o tempo todo em linguagem. Esta linguagem é percebida e decodificada pelo outro da relação, mas principalmente pelo sujeito que conforme Bordignon (2013, p. 31) “[...] apropria-se de seu mundo interior, por meio da interioridade e reflexividade; da percepção interior de seu corpo (dimensão somática); e por meio do seu imaginário e dos seus desejos (dimensão psíquica)”. Ou se utilizarmos a linguagem da educação física pela propriocepção<sup>3</sup>.

Procedendo a análise do Projeto Pedagógico do Curso sob a perspectiva da abordagem sociocultural constata-se que em todas as disciplinas elencadas na Formação Específica: Ginástica Geral, Iniciação Esportiva, Recreação e Ludicidade, Psicomotricidade, Pedagogia dos Esportes Individuais – Atletismo e Lutas; Pedagogia dos Esportes Coletivos – Voleibol, Handebol,

<sup>3</sup> A propriocepção também mencionada como cinestesia foi empregada inicialmente por Sherrington por volta de 1900. Pode ser definida como qualquer informação postural, posicional, encaminhada ao sistema nervoso pelos receptores encontrados em músculos, tendões, ligamentos, articulações ou pele. Em outras palavras, é a consciência dos movimentos produzidos pelos nossos membros, ou ainda o feedback dos membros ao sistema nervoso central.

Basquetebol, e Futebol, Educação Física Educação Infantil e Anos Iniciais, Educação Física no Ensino Fundamental e Médio, Natação, Expressão Corporal e Fundamentos Rítmicos e Jogos e Esportes Alternativos (PPC, 2010, p. 39) a propriocepção é condição inerente ao sujeito docente que necessita apropriar-se de sua corporeidade e entendê-la para que possa desenvolvê-la metodologicamente em suas práticas e intervenções pedagógicas.

A Educação Física Escolar e suas práticas pedagógicas mediante esta abordagem que enfatiza a valorização do diálogo entre os sujeitos pode ser considerada campo da emergência e expressão de Linguagens da dimensão somática, psíquica e espiritual. Conforme Bordignon (2013, p. 31):

*O psiquismo exprime-se na linguagem somática (saúde ou doença); na linguagem psíquica (emoções e sentimentos de bem-estar ou mal-estar) e na linguagem espiritual do sentido espiritual da vida feliz ou infeliz. O psíquico exprime-se pelo "eu psicológico"; o somático pelo "eu corporal": e, com os outros, pela "linguagem". (Grifos do autor).*

### 4.3 - Estrutura Espiritual

A dimensão espiritual conforme Bordignon (2013, p. 31) é o lugar "da manifestação do sentido e do significado da vida humana como um todo a partir da transcendência". O autor destaca de forma inequívoca a importância da abertura para a tomada de ciência do outro na medida em que o sujeito compreende-se como ser humano.

O compreender-se como ser humano na dimensão espiritual manifesta-se como: "anseio de conhecimento e liberdade à luz do transcendente; linguagem e comunicação com o outro no sentido de convivência humana; e reflexividade sobre si e encontro com o transcendente, no sentido místico e absoluto" (BORDIGNON, 2013, p. 32). A inteligência e a liberdade são condições operantes neste processo. "Pela inteligência, ele compreende e explica a realidade; pela liberdade confere-lhe valor e sentido" (Ibid., p. 32).

O Projeto Pedagógico do Curso de Educação Física na Dimensão Ser Humano e Sociedade, através das disciplinas Introdução à História da Educação Física, Sociologia da Educação, Filosofia da Educação, Antropologia da Religião, Ética e Bioética e Psicologia Educacional possibilitam a construção das aprendizagens relativas à estrutura espiritual do ser que caminha para a descoberta e construção de si mas que ao mesmo tempo realiza-se e constitui-se na relação com o outro. As diferentes estratégias e metodologias que são possíveis de desenvolvimento nas ações pedagógicas destas disciplinas: estudos, discussões, questionamentos, observações, construções autobiográficas auxiliam no desenvolvimento dos mecanismos de reflexão, análise e síntese do sujeito que se constitui docente, do sujeito que caminha para si ao mesmo tempo que caminha para o outro.

O Projeto Pedagógico do Curso apresenta a Dimensão Didático Pedagógica



na qual estão elencadas as seguintes disciplinas: Políticas Educacionais, Leitura e Produção textual, Metodologia do Ensino da Educação Física, LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais, Desenvolvimento Motor, Aprendizagem Motora, Educação Física Adaptada, Didática da Educação Física, Introdução à Nutrição e os Estágios Supervisionados Obrigatórios I, II e III – Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio. Acredita-se que o desenvolvimento destas disciplinas que estão relacionadas de forma intensa ao fazer docente sintetizam a presença dos aspectos somáticos, psíquicos e espirituais em suas práticas. Assim como as outras disciplinas já citadas nas outras dimensões não há como mensurar onde prepondera um aspecto e inicia o outro, o que possibilita o entendimento da complexidade da constituição do sujeito docente e da complexidade do ser humano.

## 5- Relações fundamentais do ser humano – Como nos relacionamos

Uma das características básicas e fundantes do ser humano é a sua necessidade de relação social, ou seja, ele necessita da relação com o mundo, o outro e o absoluto para a sua constituição como ser humano. Para que estas relações se estabeleçam é necessário a construção de estruturas antropológicas que compreendem os aspectos somáticos, psíquicos e espirituais, ou seja, um ser total, integral.

Conforme Bordignon (2013, p. 33) a “estrutura antropológica do corpo, do psiquismo e do espírito compreendem o conteúdo do ser humano como sujeito e enquanto as relações como sujeito situado”. Concebe-se a partir deste enunciado que se o ser humano qualificado como sujeito significa estar na relação com outros sujeitos nesta interação depara-se com a enunciação de significantes e significados.

O mesmo autor destaca a presença em todo o ser humano de uma identidade dialética com uma dimensão interior e outra, exterior. Mediante essa afirmação nos leva a considerar que os significantes e significados diferem de sujeitos para sujeitos o que caracteriza as especificidades de cada um com suas vivências, experiências e trajetórias de vida.

O homem conforme Bordignon (2013, p. 33) estabelece sua identidade a partir destas relações que ocorrem a partir de “[...] três modos de presença do homem na realidade: com o mundo, com o outro e com o absoluto”. Estes três modos segundo o autor acontecem de formas diferentes.

*A relação com o mundo ocorre, principalmente, pelo corpo, numa relação de objetividade; a relação com o outro acontece pelo psiquismo, numa relação de intersubjetividade; e o espiritual estabelece as condições de relação com o absoluto, numa relação de transcendência (Ibid., p. 33-34).*

Encontramos reflexos desta preocupação nos seguintes princípios que regem o Projeto Pedagógico do Curso (PPC, 2010, p. 11):

*[...] 1. Inspiração e vivência cristão-lassalista; 3. Exercício da Cidadania fraterna e solidária; 4. Respeito à diversidade e à vida; 8. Integração entre o ensino, pesquisa e extensão e 10. Valorização do ambiente para as relações interpessoais.*

Em todos estes princípios estão intrínsecas a necessidade relacional do ser consigo, com o mundo e com o outro e a partir destas relações construir significados para seu mundo interno e externo.

## 5.1-Relação de objetividade com o mundo

Com o nascimento fomos colocados no mundo. “O mundo não é apenas a realidade, a casa em que ele habita, mas o horizonte, que configura a realidade, como espacialidade (espaço físico) e temporalidade (tempo de vida)” (BORDIGNON, 2013, p. 34). Nesta configuração estabelecemos relações que podem ser objetivas, subjetivas ou de transcendência. A relação com o mundo conforme o autor é uma relação mediada pela objetividade. “O homem está presente no mundo e se manifesta como ser no mundo”.

A educação exerce função importantíssima no estabelecimento das relações do ser humano: “A educação é o processo pelo qual o homem transcende o caráter concreto da dimensão física, passando pelos significados até o transcendente” (BORDIGNON, 2013, p. 34) apropriando-se da linguagem da educação física e da construção dos conceitos de corporeidade este aspecto poderia ser parafraseado da seguinte forma: nascemos organismo com funções e através das relações com o mundo e com o outro, da linguagem que constrói explicações aos fenômenos (significantes) e da afetividade construímos sentidos (significados) para nosso mundo interno e externo. Construímos também possibilidades de relação com o transcendental, com o absoluto, na medida em que construímos conceitos do bem, da felicidade.

Na concepção do curso a importância da educação é assim enfatizada:

*A concepção de que a educação tem uma função social, e que esta função se refere não somente à reprodução, mas à produção do conhecimento, remete à constatação da permanente necessidade de questionar, de rever os processos e os produtos desse conhecimento, a partir de parâmetros científicos que compreendam o ser como sujeito que produz, consome e transmite o conhecimento, buscando um significado para si, para o outro e para a realidade, na qual está inserido (PPC, 2010, p. 26).*

*No dimensionamento do curso foram considerados os quatro pilares da educação contemporânea: o aprender a ser, a conhecer, a fazer e a conviver, numa perspectiva de*

*transrelação dos processos de aprendizagens, pressupondo a simultaneidade do desenvolvimento indivíduo/sociedade, no sentido democrático, e de aprimoramento da relação indivíduo/espécie, no sentido da educação humanista; ou seja, o desenvolvimento mútuo da tríade indivíduo/sociedade/espécie, que se consolida pelo processo de tomada de consciência para a ação (PPC, 2010, p. 27).*

Este dimensionamento encontra eco nas concepções que o projeto tem de educando e educador e nos ideais relacionados a construção de habilidades e competências do profissional egresso do curso.

## 5.2 - Relação de transcendência com o absoluto

Constantemente buscamos construir sentidos, significados para as vivências e experiências diárias. Através destas construções explicativas procuramos dar sentido para a nossa existência que apresenta dois aspectos: uma existência individual que interage com outras existências o que constitui nosso caráter social. Estamos sempre em relação: com o mundo, com o outro na busca da transcendência.

*A relação de transcendência surge como horizonte, que vai além da relação de objetividade com o mundo físico e da relação intersubjetiva com os outros, em virtude da dinâmica autotranscendente do homem até o sentido último da existência que somente é encontrado no Absoluto, em Deus. Assim, a experiência humana não se exaure em suas relações consigo mesmo, com os outros, com o mundo, mas busca sua realização no sentido transcendente e espiritual da vida (BORDIGNON, 2013, p. 37).*

A preocupação com a transcendência está fortemente contemplada no Projeto Pedagógico do Curso (PPC, 2010, p. 30) na concepção de Educando:

*Cada pessoa, dentro da comunidade educativa, é acolhida em sua inteireza e identidade. Nela recebe apoio e ajuda para, dentro da tarefa específica de uma instituição confessional católica, desenvolver numa perspectiva das quatro relações fundamentais: consigo mesmo; com o próximo; com a natureza e com Deus, construir a felicidade para si e para os outros.*

A formação docente destes sujeitos está concebida de modo a abarcar todos os aspectos do ser humano de forma a caracterizar a educação integral e encontra-se enfatizada na Missão da Instituição, nos objetivos do curso, na concepção de homem, de Educador, de Educando e no perfil profissiográfico. Conforme Bordignon (2013, p. 38):

*A educação integral se realiza nas três formas de relação: a objetiva, com a realidade, pela mediação empírica e científica; a intersubjetiva, com os outros pela mediação interpessoal e subjetiva; e a transcendente pela mediação filosófica de princípios e valores.*

Esta afirmação encontra eco no projeto que assim se manifesta:

*Ensino e pesquisa associam-se à extensão, para que o conhecimento transmitido, (re)elaborado e produzido no curso, estenda-se de modo crítico, criativo e comprometido, à comunidade. Observa-se nesse aspecto, o princípio da socialização dos valores e da compreensão e vivência da cidadania. Por tudo isso, a concepção de educação, educador e educando lassalista, é para além de um conceito de trabalho pedagógico, um conceito de vida, que deve prosseguir e permanecer em cada um dos seus alunos e naqueles que por eles serão formados (PPC, 2010, p. 31).*

## **6. Potencialidades do ser humano – Como agimos:**

Na condição de seres humanos sempre agimos, reagimos e nos relacionamos imbuídos de motivação e ou intenção. As emoções são constituídas por uma forte energia capaz de influenciar o sujeito.

Conforme Damásio (2004 apud BORDIGNON, 2013) as emoções são respostas químicas e neurais dadas pelo cérebro a partir do estímulo dos objetos, do ambiente e das relações que se estabelecem com outras pessoas; o autor considera que elas são automáticas, ou seja, não são pensadas, planejadas ou projetadas com antecedência.

Nosso corpo através dos órgãos sensoriais captam os estímulos que serão interpretados e decodificados pelo cérebro que avalia e através da memória afetiva responde impulsionando para a ação ou para a retração. Nesta ação o cérebro sempre leva em consideração a preservação e conservação da vida.

Nos estudos de Bordignon (2013) das possibilidades do ser humano e sua expressão três aspectos foram considerados e analisados: o afeto, a inteligência e a vontade, ou com base em Kohlberg (1992 apud BORDIGNON, 2013, p. 39) classifica em “dimensões afetivas (emoções e sentimentos), cognitiva (inteligência e conhecimentos) e comportamental (vontade)”.

Na dimensão afetiva “O afeto compreende as forças emotivas e sentimentais da pessoa” (KOHLBERG, 1992 apud BORDIGNON, 2013, p. 39). Considerando a análise realizada no Projeto do Curso, seus objetivos, missão, concepções e utopias transparece a importância da constituição de sujeitos professores, capazes de “aprender conviver com o outro” – um dos pilares da Educação Nacional. Consequentemente para que esta convivência seja harmoniosa e solidária como se preconiza no projeto o sujeito deva desenvolver a capacidade de afeto, empatia e respeito ao próximo.

Quanto à dimensão cognitiva:

*A inteligência é a compreensão e interpretação dos conhecimentos. A partir do conteúdo acumulado da experiência afetiva, somado às informações da realidade presente, cada pessoa elabora uma compreensão, uma interpretação do significado da realidade passada e presente. Tal compreensão acontece pelos processos cognitivos, em estágios operacionais racionais (BORDIGNON, 2013, p. 39).*

Esta dimensão encontra-se plenamente contemplada no Projeto do Curso e dos seus fins. As possibilidades de intervenções pedagógicas que o projeto apresenta através de seus ideias e utopias acenam para a construção de aprendizagens que contextualizadas, críticas e significativas de forma com que o acadêmico docente em formação se conceba como sujeito protagonista responsável pelo seu projeto de vida e formação.

A dimensão comportamental enfoca a vontade. Conforme Bordignon (2013, p. 39-40): “A vontade é o posicionamento prático a partir dos conteúdos afetivos e dos elementos de compreensão e interpretação. Suas consequências são para o presente e para o futuro da pessoa”.

O projeto do curso de forma consistente contempla as possibilidades de análise e síntese e a partir deste processo o posicionamento e participação de toda a comunidade acadêmica “através da implantação de um modelo de gestão participativa do curso” (PPC, 2010, p. 27); “Hoje, concepções atuais entendem e demonstram o processo participante, em que o aluno exerce um papel de maior protagonismo com uma posição cada vez mais ativa frente à diversidade da prática oferecida por esta área” (Ibid., p. 30).

## Considerações finais

Na realização deste estudo o Projeto Pedagógico do Curso de Educação Física da Faculdade La Salle de Lucas do Rio Verde – MT foi alvo de reflexão e análise. Inicialmente foram revisitados os aspectos históricos da Instituição. Ao contemplarmos a história da instituição nesta análise considerando sua missão, princípios e visão, seus objetivos e metas institucionais e as suas políticas manifestadas no Projeto Pedagógico Institucional nos atentamos para um aspecto de fundamental importância e inerente ao ser humano: o homem como sujeito histórico, social e agente do processo de construir a história, agente que é e está no mundo e constrói marcas e instituições.

Tendo a abordagem sociocultural como tecido de fundo no qual se construíram as relações consideramos as contribuições de Paulo Freire quando ressalta a importância e a necessidade de se entender a existência humana a partir de sua substancialidade, ou seja, o reconhecimento de todos os homens como verdadeiros sujeitos históricos que estão em relação: a relação sujeito-sujeito e sujeito-mundo são indissociáveis. Como ele afirma (FREIRE, 2002, p. 68), “Ninguém educa ninguém, ninguém educa a si mesmo,

os homens se educam entre si, mediatizados pelo mundo”.

Este estudo teve como objetivo geral analisar a relação entre a abordagem sociocultural, o estabelecimento de suas utopias necessárias e suas manifestações no Projeto Pedagógico do Curso/PPC de Educação Física da Faculdade La Salle de Lucas do Rio Verde – MT. Novamente Freire (2001) nos auxilia no entendimento do que nos referimos como “utopias”:

*Nunca falo da utopia como uma impossibilidade que, às vezes, pode dar certo. Menos ainda, jamais falo da utopia como refúgio dos que não atuam ou [como] inalcançável pronúncia de quem apenas devaneia. Falo da utopia, pelo contrário, como necessidade fundamental do ser humano. Faz parte de sua natureza, histórica e socialmente constituindo-se, que homens e mulheres não prescindam, em condições normais, do sonho e da utopia (FREIRE, 2001, p. 85).*

As utopias enquanto energias que movem a roda da história estão escancaradamente explícitas em todo o projeto, mas de forma contundente na concepção do curso, de educador e de educando, no perfil dos egressos do curso. A organização didática pedagógica do curso com a estruturação curricular e o detalhamento do currículo por núcleo de estudos caminham na mesma direção do que foi idealizado.

Consideramos que no projeto as utopias são colocadas na possibilidade de tornarem-se construídas como práticas coletivas através da previsão da metodologia de ensino e seus recursos, da flexibilização curricular, na necessidade constante de relação entre a teoria e a prática de forma a ocorrer o entrelaçamento, no exercício da docência dentro do espaço-tempo de formação docente através dos estágio supervisionados, na realização de atividades complementares e trabalhos comunitários o que possibilita o conhecimento mais aprofundado dos contextos sociais, na inserção no Programa de Iniciação Científica que estimula a construção de perfil de educador-pesquisador de suas práticas; As atividades de monitoria e apoio psicopedagógico que consideram a fragilidade humana e a necessidade de cuidados e a avaliação na qual o sujeito em formação participa de sua avaliação, do curso e da instituição o que destaca a importância da constituição de sujeitos cidadãos que se concebem pertencentes ao seu meio e responsável por ele.

Na busca pela identificação da presença no projeto das estruturas fundamentais do ser humano: somática, psíquica e espiritual elencadas por Bordignon (2013) estamos convictos que todas estas estruturas fundantes do ser humano estão plenamente contempladas no projeto de curso e estão consideradas. “O aluno de Licenciatura em Educação Física como futuro educador de novas gerações é **sujeito de sua formação humana e social**” (PPC, 2010, p. 30) (Grifo nosso). Entendemos que não há possibilidade da ideia de sujeito sem que este seja concebido de forma total nos aspectos somáticos, psíquicos e espirituais

Verificamos que as relações fundamentais do ser humano que o projeto preconiza com o mundo é atravessada pela objetividade, intersubjetividade e transcendência. A construção da autonomia do sujeito através da construção dos conhecimentos e das relações consigo e com o outro: “saber ser”, “saber conhecer”, “saber fazer” e “saber conviver”. E a afirmação: “Cada pessoa, dentro da comunidade educativa, é acolhida em sua inteireza e identidade” (PPC, 2010, p. 30).

Constatamos que as potencialidades do ser humano – afeto, inteligência e vontade – estão enfatizadas no Projeto Pedagógico do Curso de Educação Física baseados nos estudos de Kohlberg (1992 apud BORDIGNON, 2013) e seus reflexos no Projeto Pedagógico do Curso que idealiza a constituição de sujeitos docentes protagonistas.

*O trabalho pedagógico desenvolvido no Curso de Educação Física consolida-se no sentido de propiciar uma competente formação profissional, preparando o egresso para o acelerado processo de transformação do conhecimento e, conseqüentemente, de sua própria construção profissional, numa perspectiva de educação permanente e continuada estabelecida através da relação indissociável entre a teoria e a prática. [...] para uma práxis transformadora (PPC, 2010, p. 34).*

Quanto à nossa questão inicial “A relação entre a abordagem sociocultural e o estabelecimento de suas utopias necessárias encontram-se contempladas no Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura Educação Física da Faculdade La Salle de Lucas do Rio Verde – MT?” Acreditamos que toda a tessitura das considerações anteriores, a conversa entre os autores que fundamentaram este estudo Bolsanello, Bordignon, Freire, Habib, Kohlberg, Polak, Ponty os paralelos que traçamos com os pressupostos, teóricos do projeto do curso nos permite responder de forma afirmativa à esta questão.

Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura Educação Física da Faculdade La Salle de Lucas do Rio Verde – MT é a expressão do desejo, do sonho coletivo e das angústias pela necessidade de construção de práxis capazes de transformar os contextos sociais, ou seja, de utopias. “A utopia é um processo histórico e dialético. Ela é construída em torno dos conflitos e contradições de uma dada época. Os homens precisam de sonhos e símbolos para viver em sociedade” (ARAÚJO, 2009, p. 1).

Os projetos são a materialização do desejo, dos sonhos e das utopias. Concluímos por ora trazendo para a reflexão as falas do poeta Mário Quintana com suas contribuições literárias a respeito da importância das utopias como forças motivadoras dos desejos e das ações que eles desencadeiam. “Utopias. Se as coisas são inatingíveis... ora! Não é motivo para não querê-las... Que tristes os caminhos, se não fora a mágica presença das estrelas!”

## Referências

- ARAÚJO, Rogério Bianchi de. A utopia como representação social da realidade. **OP SIS**, Catalão, v. 9, n. 1, jan./jun. 2009. Disponível em: <http://www.revistas.ufg.br/index.php/Opsis/article/viewFile/9434/6521>. Acesso em: 6 fev. 2015.
- BOLSANELLO, Débora Pereira. A educação somática e os conceitos de descondicionamento gestual, autenticidade somática e tecnologia interna. **Motrivivência**, AnoXXIII, Nº36, p.306-322, jun./2011 doi: 10.5007/2175-8042.2011v23n36p306
- BORDIGNON, Nelso Antonio. **Implicações dos níveis de desenvolvimento de Kohlberg na educação superior**. Brasília: EdUCB, 2013.
- BOURDIEU Pierre; PASSERON Jean-Claude, **A Reprodução: A Reprodução: Elementos para uma Teoria do Sistema de Ensino**, (Tradução de C. Perdigão Gomes da Silva), Ed. Vega, Lisboa, s.d., 302 pp.
- BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: Educação física** / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1997.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996. – Coleção Leitura.
- \_\_\_\_\_. **Pedagogia dos sonhos possíveis**. São Paulo: UNESP, 2001.
- \_\_\_\_\_. **Pedagogia do Oprimido**. 32 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002.
- Gil, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social** / Antonio Carlos Gil. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- GOELLNER, Silvana. A produção cultural do corpo. In: LOURO, Guacira; NECKEL, Jane; GOELLNER, Silvana (Orgs.) **Corpo, gênero e sexualidade: um debate contemporâneo na educação**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003, p. 28-40.
- HABIB, Ana Lucia C. M. da Costa. **Uma interpretação de consciência corporal como valor humano em um contexto de educação e reeducação postural**. Dissertação (Mestrado em Ciências da Motricidade Humana) – Universidade Castelo Branco, Rio de Janeiro, 2001.
- LEVIN, E. **Infância em Cena**. Constituição do sujeito e desenvolvimento psicomotor. Petrópolis, RJ: Ed. Vozes, 2001.
- MERLEAU-PONTY, M. **Fenomenologia da percepção**. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1994 -Texto original publicado em 1945.
- MINAYO, M. C. S. Ciência, técnica e arte: o desafio da pesquisa social. In: \_\_\_\_\_. (Org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 18 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1994.
- NEIRA, M. G.; NUNES, M. L. F. **Educação Física, currículo e cultura**. São Paulo: Phorte, 2009.
- POLAK, Y. N. S. O corpo como mediador da relação homem/mundo. **Texto & Contexto em Enfermagem**, v. 3, n. 6, p. 29-43, set./dez. 1997.
- PPC. Projeto Pedagógico do Curso. **Curso de Licenciatura em Educação Física**. Faculdade La Salle de Lucas do Rio Verde – MT, 2010.